

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
OUTUBRO/2023**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL**

José Itamar Feitosa

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE FAZENDA**

Marcelo Ribeiro Alvim

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA**

Florisberto Fernandes da Silva

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Anderson Borges Roepke

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Éder Silva Souza

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Outubro de 2023**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 06/11/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 10/11/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 07/11/2023

**Equipe Técnica**

Kátia Andréa Lobo Leite

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de outubro de 2023, a receita tributária do Distrito Federal totalizou o montante de R\$ 1.777,1 milhões em valores correntes, observando-se, na comparação com outubro de 2022, acréscimo nominal de 13,7% e aumento real de 9,1%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	outubro/2023	outubro/2022	outubro/2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em outubro/2023
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	855.845	773.814	805.864	+82.031	+10,6%	+49.981	+6,2%	48,16%
ISS	259.091	244.838	254.979	+14.252	+5,8%	+4.111	+1,6%	14,58%
IRRF	403.001	318.457	331.647	+84.544	+26,5%	+71.354	+21,5%	22,68%
IPVA	55.615	48.351	50.354	+7.264	+15,0%	+5.261	+10,4%	3,13%
IPTU	101.571	90.584	94.335	+10.988	+12,1%	+7.236	+7,7%	5,72%
ITBI	41.579	36.042	37.535	+5.537	+15,4%	+4.044	+10,8%	2,34%
ITCD	20.134	16.000	16.663	+4.133	+25,8%	+3.471	+20,8%	1,13%
TAXAS	36.961	33.229	34.605	+3.732	+11,2%	+2.356	+6,8%	2,08%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.255	2.028	2.112	+1.227	+60,5%	+1.143	+54,1%	0,18%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.777.051</b>	<b>1.563.343</b>	<b>1.628.094</b>	<b>213.709</b>	<b>+13,7%</b>	<b>148.957</b>	<b>+9,1%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 07/11/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de outubro de 2023

Na comparação de outubro de 2023 com igual mês de 2022, destacaram-se, sobretudo, os aumentos reais do **IRRF** (+R\$ 71,4 milhões) e do **ICMS** (+R\$ 50,0 milhões).

O aumento do ICMS ocorre pela terceira vez consecutiva, após a arrecadação do imposto apresentar quedas reais sucessivas de julho de 2022 a julho de 2023, em razão dos efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, comunicações e energia elétrica.

No acumulado de janeiro a outubro de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 17.943,8 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 3,1%, porém com perda real de 1,1%.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até outubro)	2022 (até outubro)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	8.158.408	8.534.965	8.217.638	8.964.190	-376.557	-4,4%	-746.552	-8,3%	45,47%
ISS	2.493.456	2.172.737	2.511.809	2.280.866	+320.719	+14,8%	+230.943	+10,1%	13,90%
IRRF	3.373.091	3.005.220	3.396.133	3.153.054	+367.871	+12,2%	+243.079	+7,7%	18,80%
IPVA	1.585.991	1.350.179	1.603.852	1.427.654	+235.812	+17,5%	+176.198	+12,3%	8,84%
IPTU	1.170.581	1.203.417	1.174.949	1.256.564	-32.837	-2,7%	-81.615	-6,5%	6,52%
ITBI	447.022	441.683	450.127	463.717	+5.339	+1,2%	-13.590	-2,9%	2,49%
ITCD	196.293	224.148	197.667	235.260	-27.855	-12,4%	-37.592	-16,0%	1,09%
TAXAS	488.208	441.644	491.715	463.163	+46.564	+10,5%	+28.553	+6,2%	2,72%
OUTROS IMPOSTOS (1)	30.748	26.544	30.951	27.610	+4.205	+15,8%	+3.340	+12,1%	0,17%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>17.943.799</b>	<b>17.400.537</b>	<b>18.074.841</b>	<b>18.272.078</b>	<b>+543.262</b>	<b>+3,1%</b>	<b>-197.237</b>	<b>-1,1%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 07/11/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## Destaques de janeiro a outubro de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no período de janeiro a outubro de 2023 com a do mesmo período de 2022, os decréscimos reais verificados no **ICMS** (-R\$ 746,6 milhões), **IPTU** (-R\$ 81,6 milhões), **ITCD** (-R\$ 37,6 milhões) e **ITBI** (-R\$ 13,6 milhões) superaram os acréscimos reais ocorridos no **IRRF** (+R\$ 243,1 milhões), **ISS** (+R\$ 231,0 milhões) e **IPVA** (+R\$ 176,2 milhões).

No tocante aos impostos indiretos, a queda real da arrecadação do ICMS no acumulado de 2023 reflete a redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022. A arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelo sistema de gestão e fiscalização do imposto, implantado no início do ano.

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de outubro de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 137,3 milhões (+8,4%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 115,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 53,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 31,8

milhões). Em contrapartida, os maiores desvios negativos ocorreram para o **IPTU** (-R\$ 39,0 milhões), **TAXAS** (-R\$ 16,7 milhões) e **ITBI** (-R\$ 14,1 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 123,5 milhões (+7,5%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 71,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 50,5 milhões) e **ISS** (+R\$ 33,4 milhões). Por outro lado, os desvios negativos mais expressivos foram registrados no **ITBI** (-R\$ 21,8 milhões), **TAXAS** (-R\$ 7,7 milhões) e **IPTU** (-R\$ 4,0 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 71,7 milhões (+4,2%), em razão dos desvios positivos no **IRRF** (+R\$ 90,4 milhões), **ISS** (+R\$ 8,5 milhões) e **IPVA** (+R\$ 2,9 milhões), tendo sido verificados desvios negativos principalmente no **IPTU** (-R\$ 11,3 milhões), **ICMS** (-R\$ 9,3 milhões) e **ITBI** (-R\$ 6,7 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - OUTUBRO/2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	740.654	784.408	865.113	855.845	115.191	71.437	(9.268)
ISS	227.338	225.711	250.601	259.091	31.752	33.380	8.489
IRRF	350.072	352.487	312.624	403.001	52.929	50.514	90.377
IPVA	43.429	52.186	52.755	55.615	12.186	3.429	2.860
IPTU	140.575	105.515	112.834	101.571	(39.004)	(3.944)	(11.262)
ITBI	55.675	63.411	48.297	41.579	(14.096)	(21.832)	(6.718)
ITCD	27.039	23.430	22.393	20.134	(6.905)	(3.296)	(2.260)
TAXAS	53.640	44.634	39.690	36.961	(16.679)	(7.673)	(2.729)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.373	1.729	1.044	3.255	1.882	1.525	2.211
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>1.639.795</b>	<b>1.653.512</b>	<b>1.705.352</b>	<b>1.777.051</b>	<b>137.257</b>	<b>123.539</b>	<b>71.700</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira); Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No período de janeiro a outubro de 2023, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 610,7 milhões (+3,5%), decorrente sobretudo dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 499,9 milhões), **ISS** (+R\$ 314,5 milhões) e **IPVA** (+R\$ 152,0 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 233,1 milhões), **TAXAS** (-R\$ 100,7 milhões) e **ITCD** (-R\$ 78,7 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 791,0 milhões (+4,6%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 633,6 milhões), **ISS** (+R\$ 302,0 milhões) e **IPVA** (+R\$ 124,4 milhões). Maior desvio negativo foi observado para o **IPTU** (-R\$ 158,2 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 731,2 (+4,2%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 485,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 219,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 157,8 milhões). Maior desvio negativo foi verificado no **IPTU** (-R\$ 183,4 milhões).

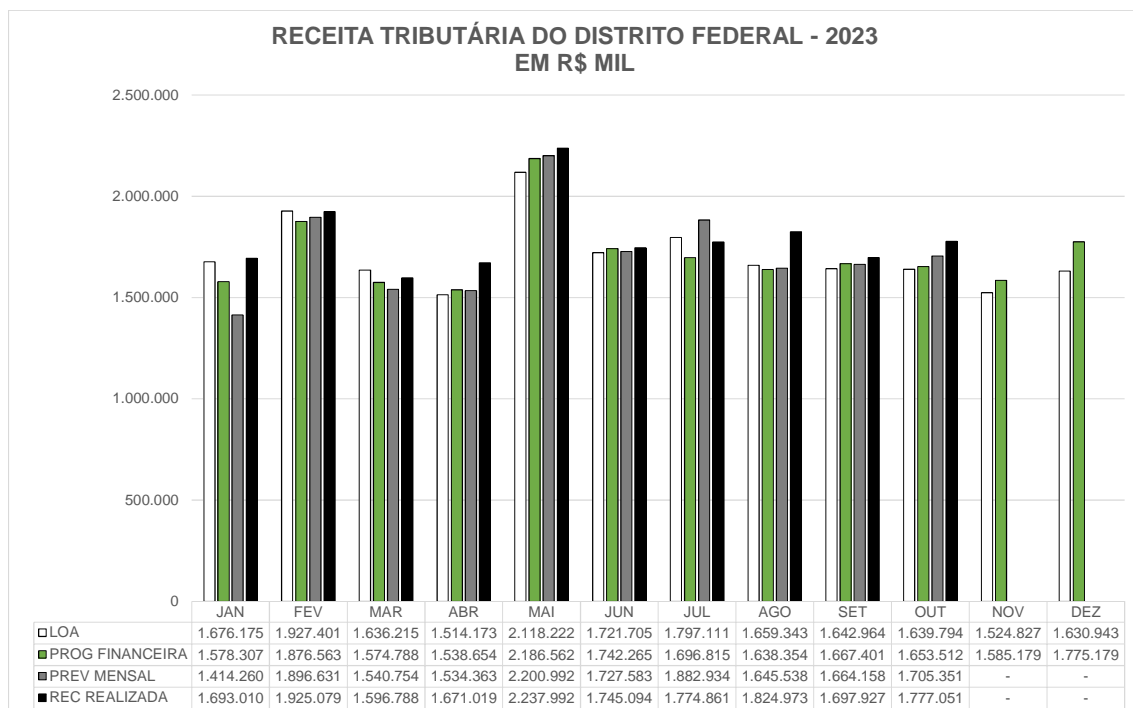
RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO - 2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	7.658.555	7.524.819	7.672.537	8.158.408	499.852	633.589	485.871
ISS	2.178.921	2.191.483	2.335.655	2.493.456	314.535	301.973	157.801
IRRF	3.300.312	3.276.660	3.153.755	3.373.091	72.780	96.432	219.336
IPVA	1.434.083	1.461.595	1.501.664	1.585.991	151.908	124.396	84.327
IPTU	1.403.647	1.328.802	1.353.938	1.170.581	(233.066)	(158.221)	(183.357)
ITBI	482.423	542.688	415.980	447.022	(35.401)	(95.666)	31.042
ITCD	275.020	242.637	229.296	196.293	(78.727)	(46.344)	(33.003)
TAXAS	588.883	567.855	538.635	488.208	(100.674)	(79.647)	(50.427)
OUTROS IMPOSTOS (1)	11.264	16.688	11.110	30.748	19.484	14.061	19.638
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>17.333.108</b>	<b>17.153.226</b>	<b>17.212.570</b>	<b>17.943.799</b>	<b>610.691</b>	<b>790.574</b>	<b>731.229</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira); Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

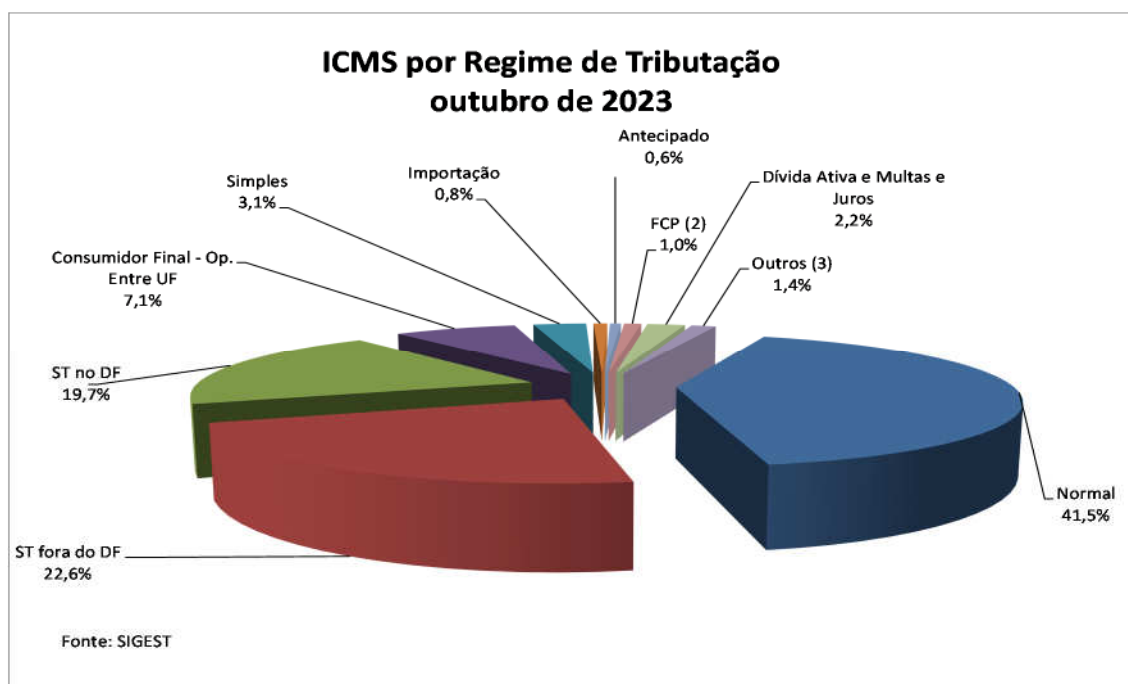


### III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resulta do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

#### 1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em outubro de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 41,5%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,6 % e 19,7% respectivamente, perfazendo no conjunto 83,8% da receita total do imposto.



#### Destaques de outubro de 2023

Na comparação da arrecadação de outubro de 2023 com igual mês do ano anterior, a maioria dos itens elencados abaixo registraram evolução, o maior

acréscimo real ocorreu no regime **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 78,5 milhões), seguido por **Consumidor Final** (+R\$ 21,8 milhões) e **Substituição Tributária Fora do DF** (+R\$ 21,7 milhões), os quais superaram a queda do **ICMS Normal** (-R\$ 67,1 milhões).

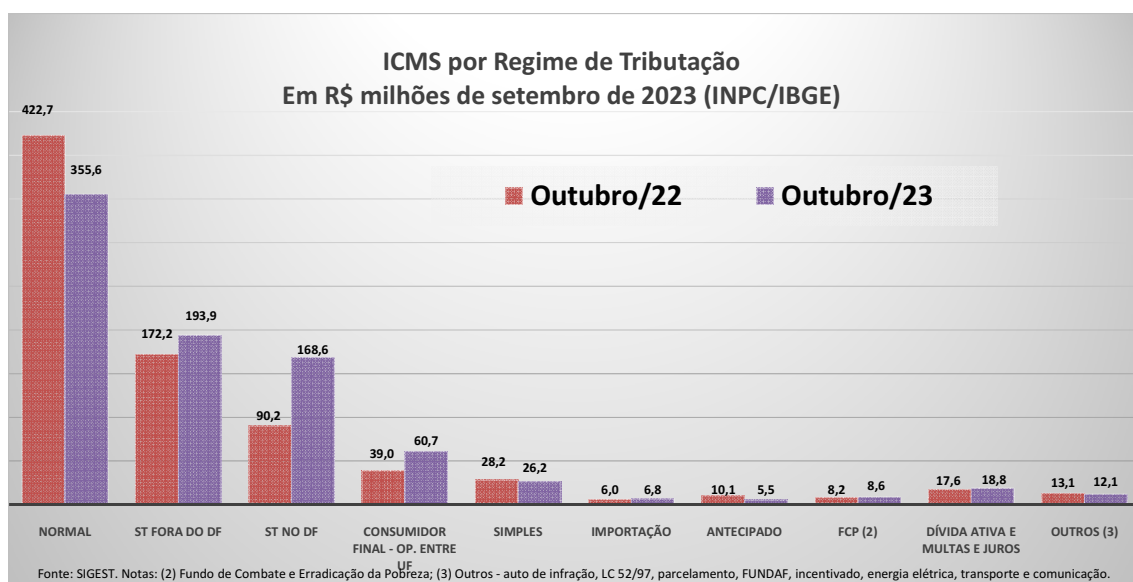
ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Outubro/23)
	Outubro/23	2023 (até Outubro)	Outubro/22	2022 (até Outubro)	Outubro/23 /Outubro/22	2023 / 2022	
Normal	355.588	3.841.525	422.693	4.866.594	-15,9%	-21,1%	41,5%
ST fora do DF	193.905	1.788.598	172.192	1.862.340	12,6%	-4,0%	22,6%
ST no DF	168.640	1.177.645	90.193	964.080	87,0%	22,2%	19,7%
Consumidor Final - Op. Entre UF	60.737	611.008	38.956	346.571	55,9%	76,3%	7,1%
Simples	26.243	267.401	28.245	269.591	-7,1%	-0,8%	3,1%
Importação	6.798	59.943	5.961	85.051	14,0%	-29,5%	0,8%
Antecipado	5.457	62.029	10.078	85.836	-45,9%	-27,7%	0,6%
FCP (2)	8.571	88.722	8.161	75.449	5,0%	17,6%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	18.760	164.307	17.559	270.144	6,8%	-39,2%	2,2%
Outros (3)	12.127	135.121	13.134	126.258	-7,7%	7,0%	1,4%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>856.826</b>	<b>8.196.298</b>	<b>807.172</b>	<b>8.951.914</b>	<b>6,2%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

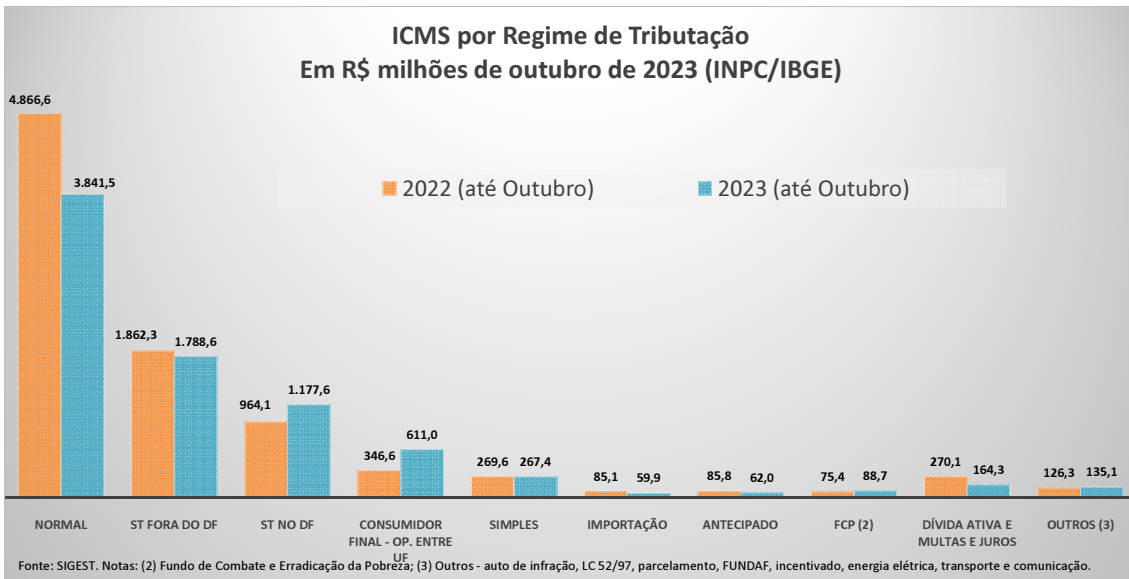
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



### Destaques de janeiro a outubro de 2023

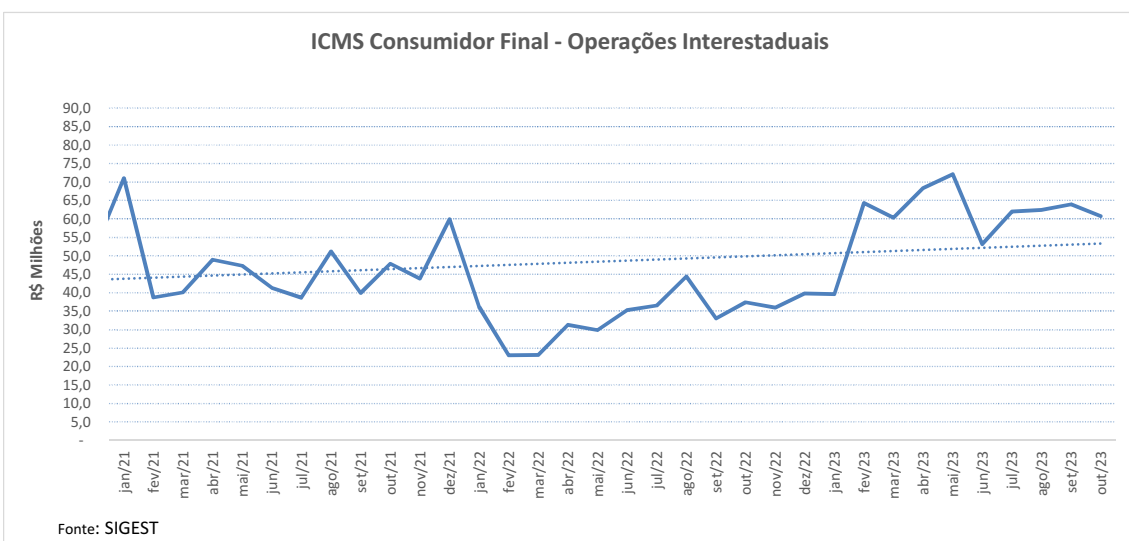
Na comparação interanual, as quedas reais mais expressivas foram nos regimes **Normal** (-R\$ 1.025,1 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 105,8 milhões) e **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 73,7 milhões), que se sobrepuseram aos aumentos reais ocorridos em **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 264,4 milhões) e **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 213,6 milhões).





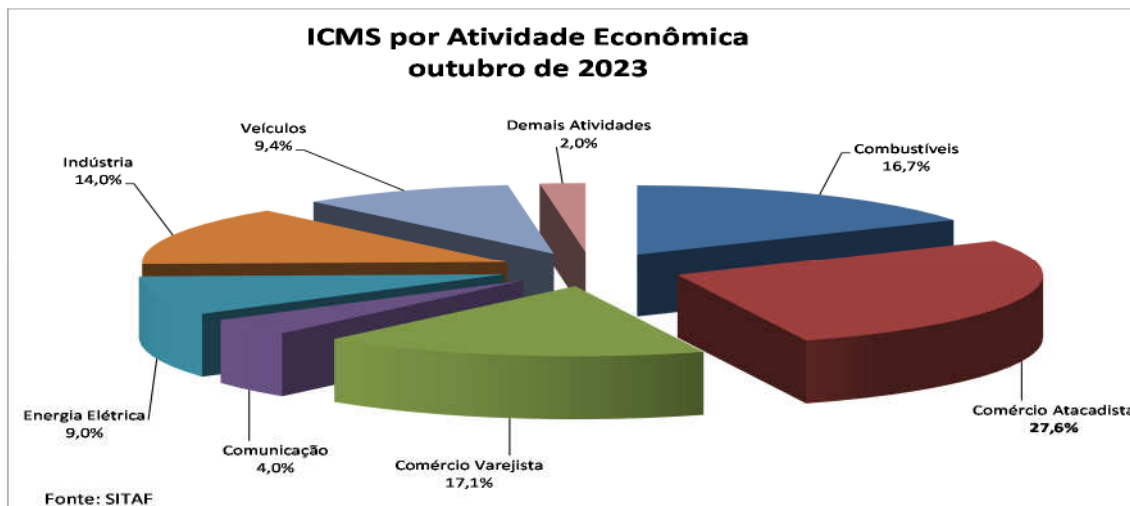
## 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 60,7 milhões em outubro de 2023, valor inferior aos ingressos do mês anterior, contudo mantendo-se acima da média histórica desta modalidade.



## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em outubro de 2023 foram comércio atacadista (27,6%), comércio varejista (17,1%), combustíveis (16,7%), indústria (14,0%), veículos (9,4%), energia elétrica (9,0%) e comunicação (4,0%).



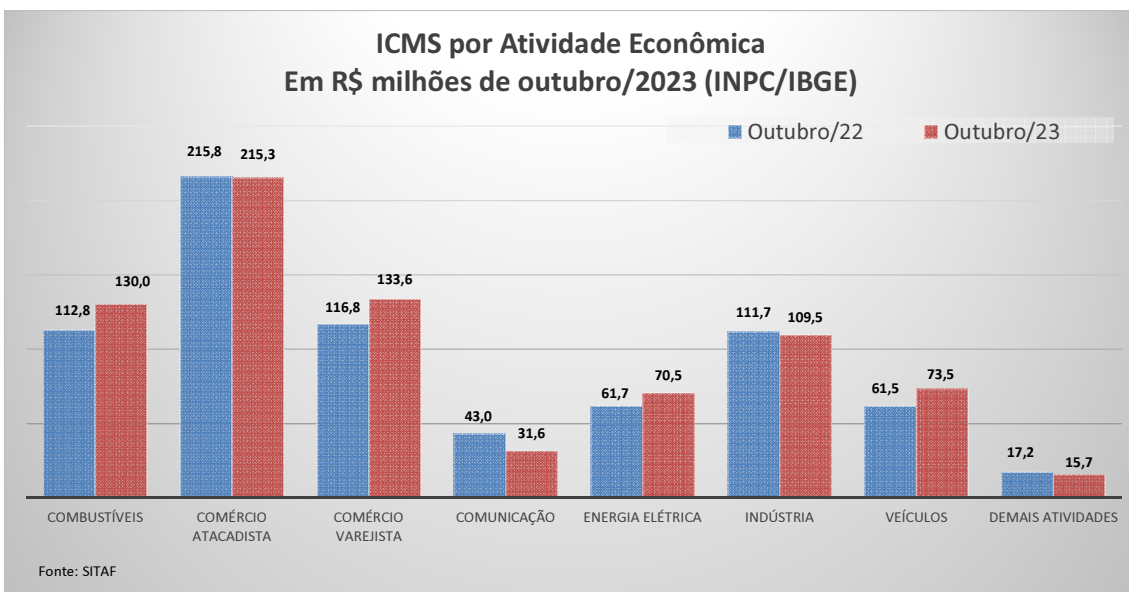
### Destaques de outubro de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de outubro de 2023 com igual mês de 2022, houve acréscimos em **Combustíveis** (+R\$ 17,2 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 16,7 milhões), **Veículos** (+R\$ 12,0 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 8,8 milhões). O decréscimo mais expressivo da arrecadação ocorreu no segmento de **Comunicação** (-R\$ 11,4 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Outubro/23)
	Outubro/23	2023 (até Outubro)	Outubro/22	2022 (até Outubro)	Outubro/23 /Outubro/22	2023 / 2022	
Combustíveis	130.040	1.259.888	112.843	1.727.522	15,2%	-27,1%	16,7%
Comércio Atacadista	215.264	2.123.735	215.832	2.070.585	-0,3%	2,6%	27,6%
Comércio Varejista	133.561	1.350.051	116.828	1.223.348	14,3%	10,4%	17,1%
Comunicação	31.558	366.519	42.982	619.646	-26,6%	-40,9%	4,0%
Energia Elétrica	70.508	578.449	61.705	754.809	14,3%	-23,4%	9,0%
Indústria	109.510	1.049.355	111.722	1.020.508	-2,0%	2,8%	14,0%
Veículos	73.505	645.110	61.539	571.731	19,4%	12,8%	9,4%
Demais Atividades	15.683	139.313	17.238	138.602	-9,0%	0,5%	2,0%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>779.628</b>	<b>7.512.420</b>	<b>740.689</b>	<b>8.126.752</b>	<b>5,3%</b>	<b>-7,6%</b>	<b>100,0%</b>

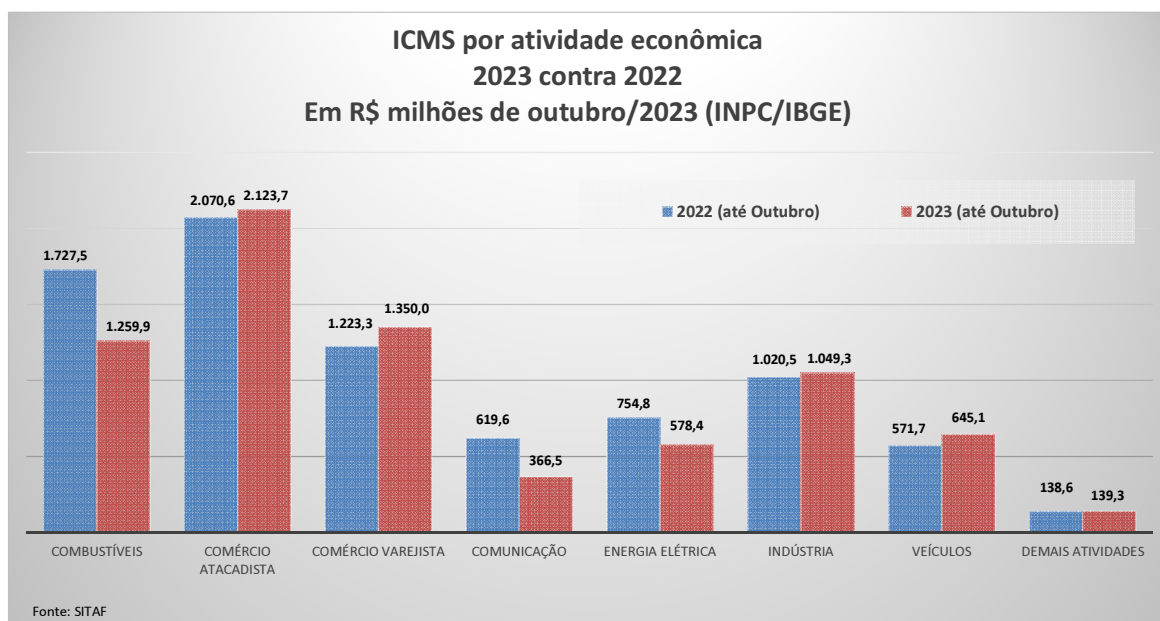
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



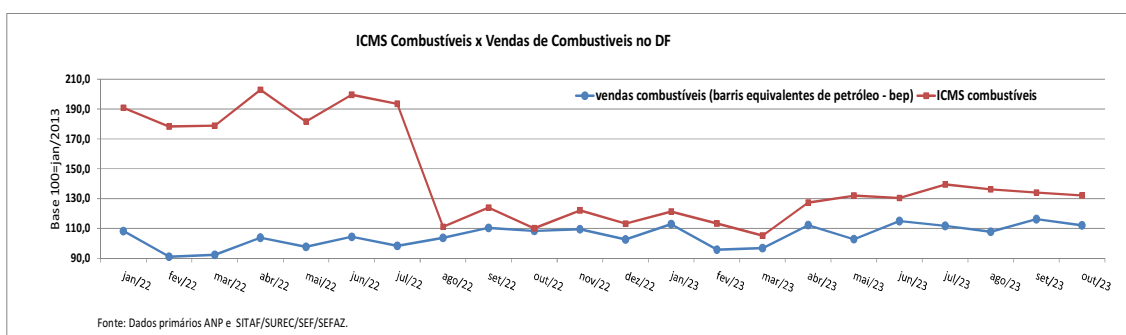
### Destques de janeiro a outubro de 2023

No confronto do acumulado de 2023 até outubro com o acumulado até outubro de 2022, ocorreram quedas reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 467,6 milhões), **Comunicação** (-R\$ 253,1 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 176,4 milhões). Essas quedas se sobrepuseram aos aumentos observados em **Comércio Varejista** (+R\$ 126,7 milhões), **Veículos** (+R\$ 73,4 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 53,1 milhões) e **Indústria** (+R\$ 28,8 milhões).



## 2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até julho de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após agosto de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis, sendo que após abril de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo estabilidade de consumo e ampliação de recolhimentos via expansão de preço.

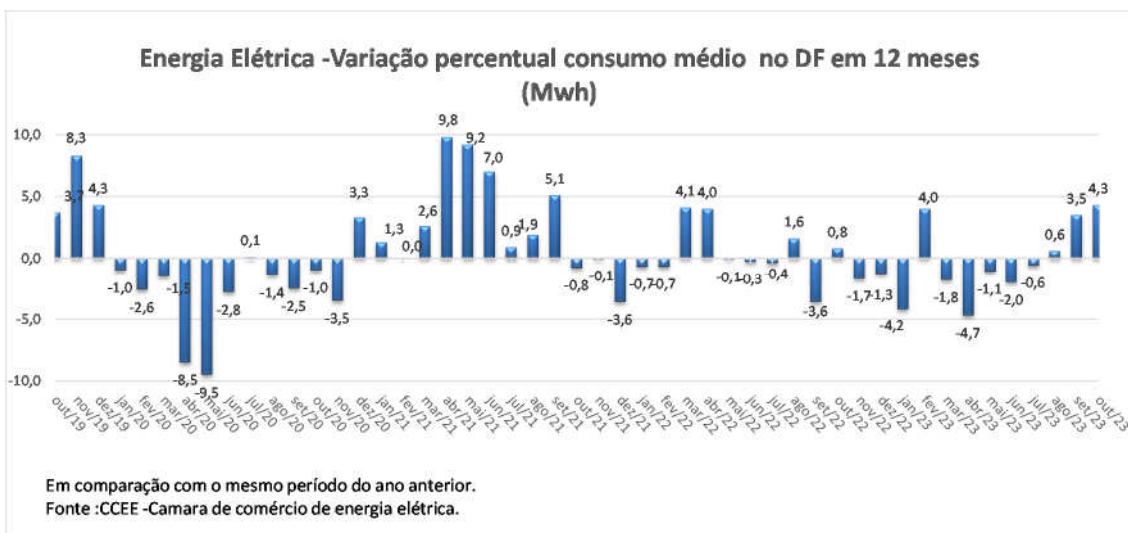


Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de outubro de 2023 com outubro de 2022 observou-se acréscimo real de 15,2%, porém na comparação interanual observa-se queda de 27,1% em decorrência da implementação de redução da carga tributária.

## 2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal aumentou pelo terceiro mês consecutivo, elevando-se 4,3% em outubro de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, maior expansão da série dos últimos vinte e cinco meses.

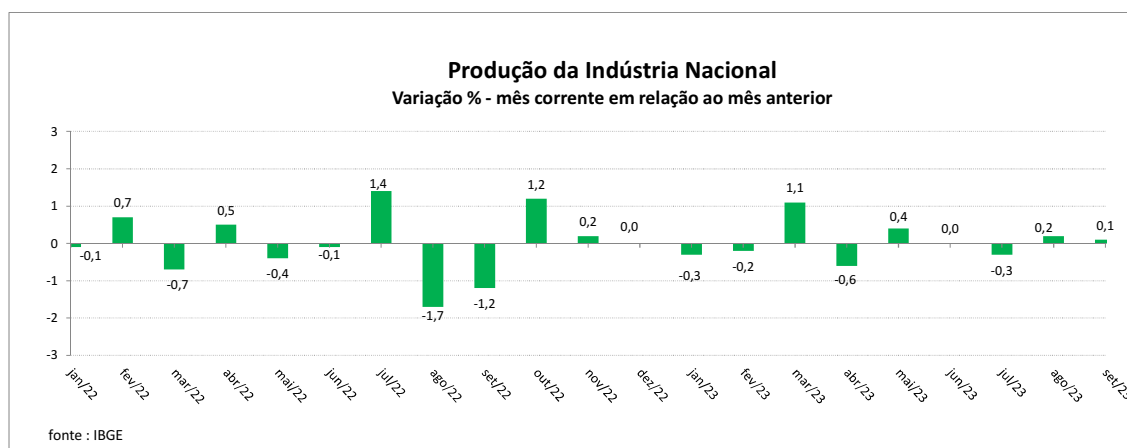
Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação - o setor elétrico é o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução.



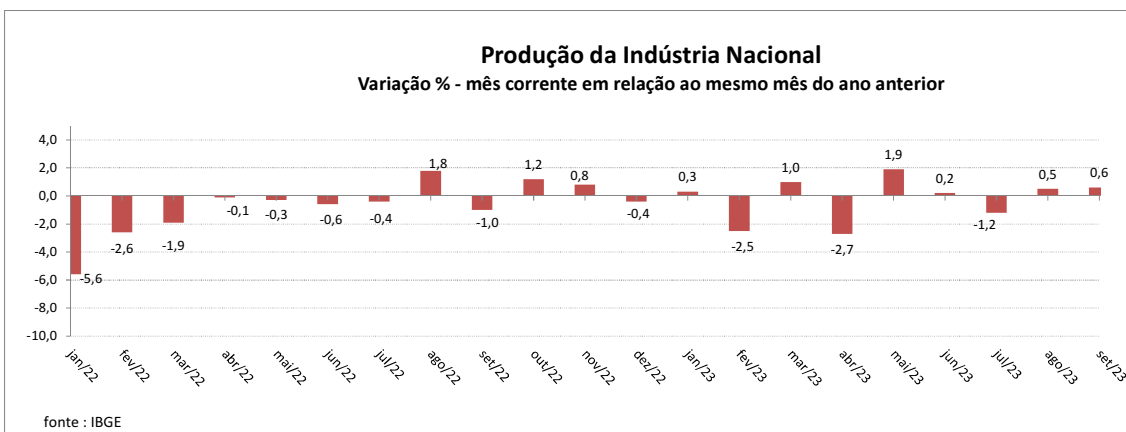
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 14,3% em outubro de 2023, na comparação com igual mês de 2022, e queda real de 23,4% na comparação do acumulado do ano.

### 2.3 Indústria

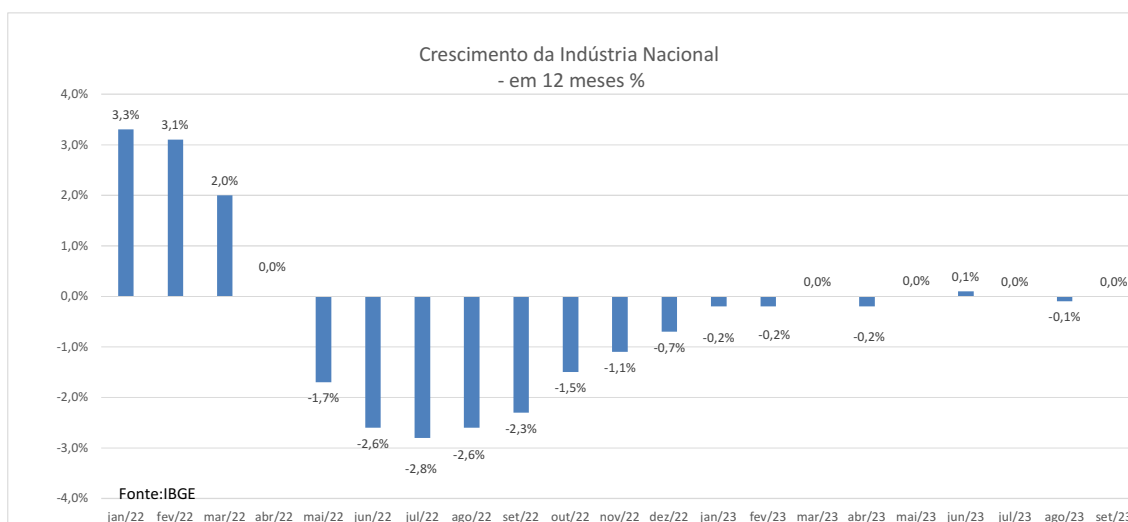
De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional voltou a registrar aumento pelo segundo mês consecutivo, com expansão de 0,1% em setembro de 2023 em relação ao mês anterior.



Na comparação com setembro de 2022, registrou-se evolução de 0,6%.

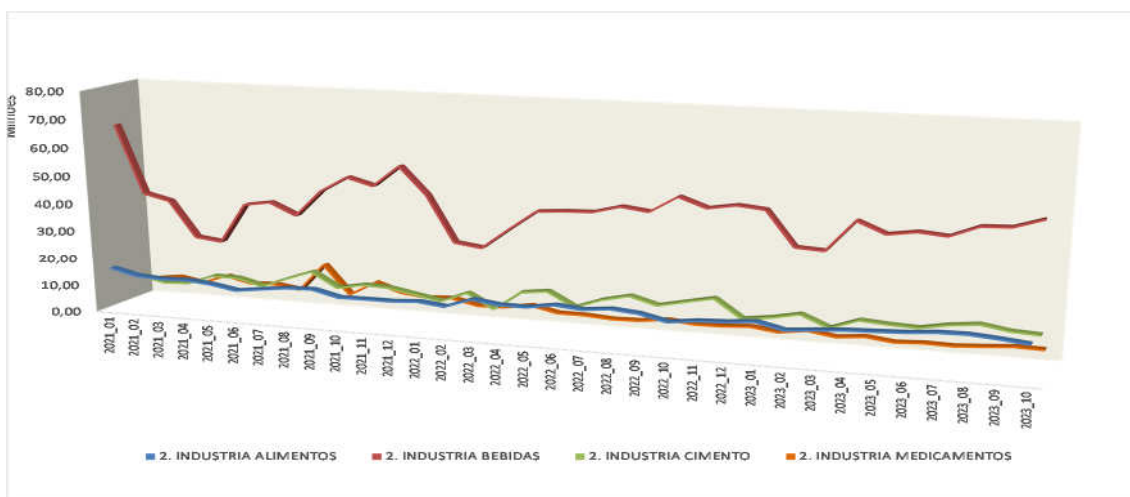


A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, houve estabilidade em setembro de 2023, bem como valores próximos de zero nos últimos cinco meses, denotando letargia da cadeia produtiva.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou queda real de 2,0% em outubro de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022, e acréscimo de 2,8% no acumulado de 2023 frente a igual período de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de outubro de 2023 aumento real para bebidas (+6,3%) e reduções para os demais segmentos em relação ao mês imediatamente anterior.



## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 206,7 mil unidades em outubro de 2023, aumento de 22,7% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 7.684 veículos em outubro de 2023, aumento de 3,8% em relação ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2022, quando foram emplacados 6.133 veículos, houve acréscimo de 25,3%. Por sua vez, no acumulado de 2023 até outubro, foram emplacados 71.197 veículos, tendo ocorrido aumento de 12,7% na comparação com mesmo período de 2022, quando foram emplacados 63.187.

### EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	outubro 2023 (A)	setembro 2023 (B)	acumulado 2023(C)	outubro 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.743	2.927	29.822	2.539	26.859	a) Autos	-6,29%	8,03%	22,62%
b) Com. Leves	2.143	1.924	18.302	1.554	15.955	b) Com. Leves	11,38%	37,90%	14,71%
(a+b)	4.886	4.851	48.124	4.093	42.814	(a+b)	0,72%	19,37%	12,40%
c) Caminhões	68	63	815	93	1.051	c) Caminhões	7,94%	-26,88%	22,45%
d)Ônibus/Micros	38	86	625	55	575	d)Ônibus/Micros	-55,81%	-30,91%	8,70%
(c+d)	106	149	1.440	148	1.626	(c+d)	-28,86%	-28,38%	11,44%
Subtotal	4.992	5.000	49.564	4.241	44.440	Subtotal	-0,16%	17,71%	11,53%
e) Motos	2.633	2.354	21.127	1.834	18.188	e) Motos	11,85%	43,57%	16,16%
f) Imp.Rodov. /Outros	59	50	506	58	559	f) Imp. Rodov. /Outros	18,00%	1,72%	-9,48%
(e+f)	2.692	2.404	21.633	1.892	18.747	(e+f)	11,98%	42,28%	15,39%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.684</b>	<b>7.404</b>	<b>71.197</b>	<b>6.133</b>	<b>63.187</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3,78%</b>	<b>25,29%</b>	<b>12,68%</b>

Fonte: Sincodiv-DF.

Acompanhando o crescimento das vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 19,4% em outubro de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022. No cotejo da arrecadação do período de janeiro a outubro de 2023 com igual período de 2022, houve aumento de 12,8%.

## 2.5 Comércio Varejista

As vendas no comércio varejista nacional apresentaram acréscimo de 0,6% em setembro de 2023, frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após variação negativa de 0,1% em agosto de 2023. No Distrito Federal, de modo diverso, o comércio varejista registrou queda de 1,5%, sendo o quarto pior desempenho do País.

No comparativo de setembro de 2023 frente a igual mês de 2022, houve queda de 3,2% no DF. Na abertura por setor, as atividades que registraram as maiores perdas foram Livros, jornais, revistas e papelaria (-23,1%); Combustíveis e Lubrificantes (-22,2%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-19,5%); e Material de construção (-14,7%). As elevações mais significativas ocorreram nos segmentos de Veículos, motocicletas, partes e peças (15,3%) e Atacado de Alimentos, bebidas e fumo (+6,0%).

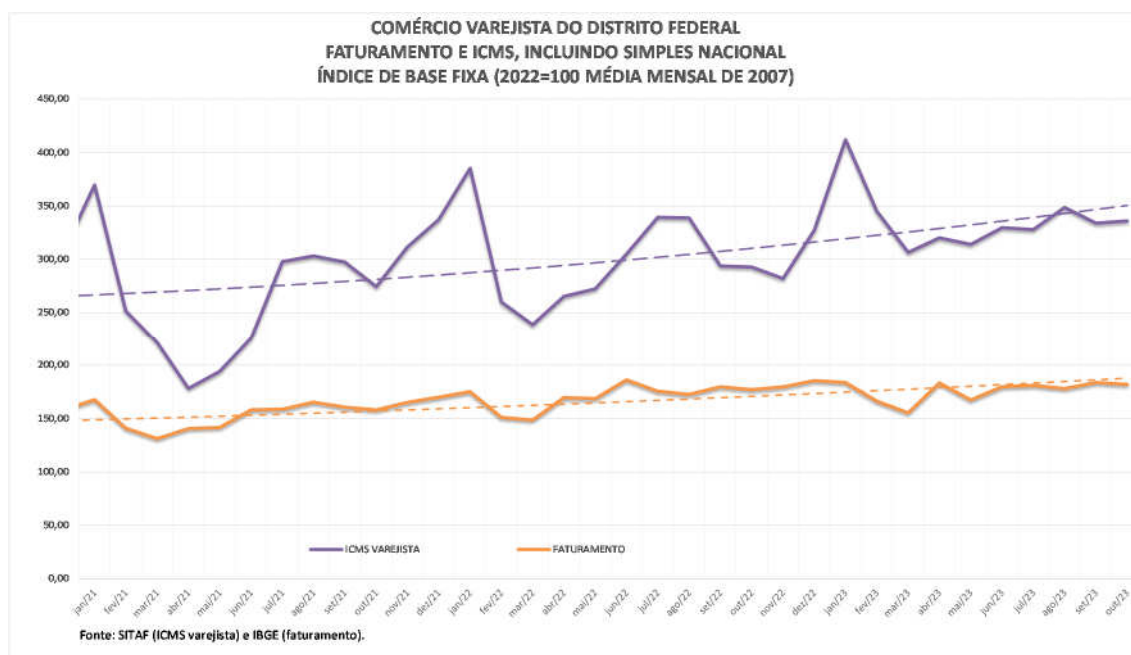
PMC/IBGE DF - setembro-23/setembro-22	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>-3,2</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-22,2
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,0
2.1. Hipermercados e supermercados	3,9
3. Tecidos, vestuário e calçados	3,4
4. Móveis e eletrodomésticos	-3,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	2,8
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-23,1
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-19,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-10,6
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>-1,0</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	15,3
10. Material de construção	-14,7
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,0

Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior



Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), para a última observação depreende-se que houve ligeira elevação para a receita e pequena queda para atividade de comércio.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 7,0% no período de janeiro a setembro de 2023 frente a igual período de 2022, a preços de setembro de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda ainda reflete à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica promovida pela legislação federal ano passado.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a vigésima quarta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

**ICMS BRASIL 2023 (até setembro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)**

	<b>Unidade da Federação(*)</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>Varição (em %)</b>
1	<b>RN Rio Grande do Norte</b>	5.711	6.123	7,21%
2	<b>PI Piauí</b>	4.601	4.855	5,51%
3	<b>AL Alagoas</b>	4.533	4.765	5,11%
4	<b>RR Roraima</b>	3.543	3.646	2,90%
5	<b>SE Sergipe</b>	3.636	3.719	2,29%
6	<b>MS Mato Grosso do Sul</b>	11.993	12.166	1,44%
7	<b>AC Acre</b>	1.406	1.410	0,24%
8	<b>ES Espírito Santo</b>	13.162	13.190	0,21%
9	<b>AM Amazonas</b>	10.863	10.837	-0,24%
10	<b>PB Paraíba</b>	6.102	5.970	-2,15%
11	<b>MT Mato Grosso</b>	15.831	15.305	-3,32%
12	<b>SC Santa Catarina</b>	27.841	26.853	-3,55%
13	<b>TO Tocantins</b>	15.743	15.142	-3,82%
14	<b>BA Bahia</b>	26.959	25.852	-4,11%
15	<b>AP Amapá</b>	1.062	1.011	-4,81%
16	<b>MG Minas Gerais</b>	56.399	53.188	-5,69%
17	<b>PR Paraná</b>	34.472	32.322	-6,24%
18	<b>PA Pará</b>	1.334	1.247	-6,49%
19	<b>PE Pernambuco</b>	17.297	16.095	-6,95%
20	<b>RS Rio Grande do Sul</b>	34.863	32.435	-6,97%
21	<b>RO Rondônia</b>	4.830	4.491	-7,01%
22	<b>CE Ceará</b>	13.536	12.393	-8,45%
23	<b>GO Goiás</b>	19.511	17.633	-9,63%
24	<b>DF Distrito Federal</b>	8.158	7.359	-9,79%
25	<b>RJ Rio de Janeiro</b>	36.368	32.522	-10,57%
26	<b>SP São Paulo</b>	162.122	144.071	-11,13%
27	<b>MA Maranhão</b>	9.206	7.869	-14,52%
	<b>BRASIL</b>	<b>551.081</b>	<b>512.469</b>	<b>-7,01%</b>

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF

(\*) Dados de setembro/23 média de 12 meses : RO, AL, CE, SP, RS, GO.

**IV. IRRF**

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 389,3 milhões em outubro de 2023 e R\$ 3.218,7 milhões no acumulado do ano em valores nominais.

Assim, o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de outubro de 2023, de R\$ 71,4 milhões, decorreu em quase sua totalidade do incremento da receita sobre os rendimentos do trabalho. Por sua vez, o aumento real da receita total do IRRF no período de janeiro a outubro de 2023, correspondente a R\$ 243,1 milhões, resultou principalmente do aumento real desse imposto sobre os rendimentos do trabalho (R\$ 230,0 milhões).

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE  
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
outubro/2022	305.581	12.875	318.457
outubro/2022 pelo INPC/IBGE	318.238	13.409	331.647
outubro/2023	389.310	13.691	403.001
Variação nominal absoluta	+83.729	+815	+84.544
Variação nominal percentual	+27,4%	+6,3%	+26,5%
Variação real absoluta	+71.072	+282	+71.354
Variação real percentual	+22,3%	+2,1%	+21,5%
2022 (até outubro)	2.869.350	135.870	3.005.220
2022 (até outubro) pelo INPC/IBGE	3.010.614	142.440	3.153.054
2023 (até outubro)	3.218.682	154.409	3.373.091
2023 (até outubro) pelo INPC/IBGE	3.240.640	155.493	3.396.133
Variação nominal absoluta	+349.333	+18.539	+367.871
Variação nominal percentual	+12,2%	+13,6%	+12,2%
Variação real absoluta	+230.026	+13.053	+243.079
Variação real percentual	+7,6%	+9,2%	+7,7%

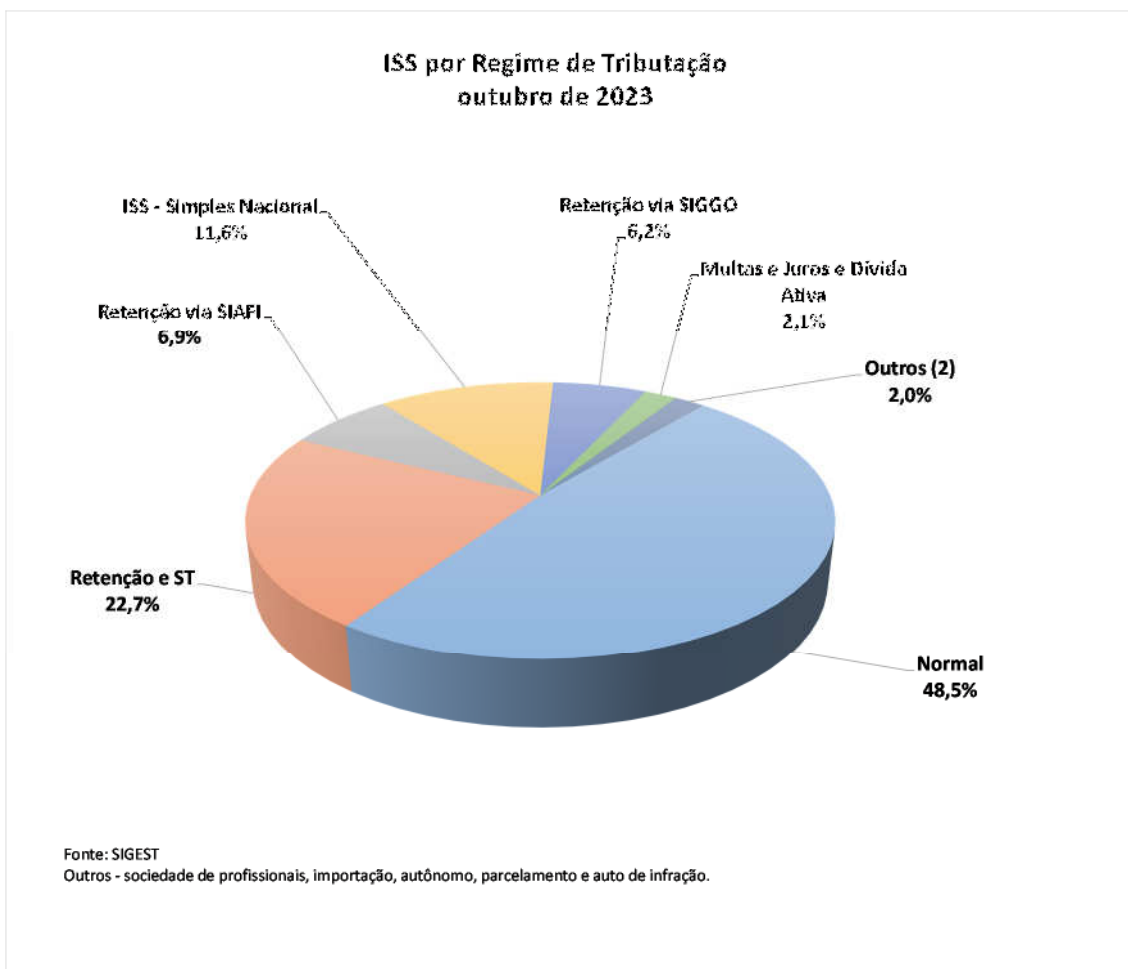
Fonte: SIGGO, em 07/11/2023.

## V. ISS

Assim como na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

### 1. ISS por regime de tributação

No mês de outubro de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (48,5%), seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade de terceiros advindos do setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22,7%), do ISS Simples Nacional (11,6%), das retenções pelo setor público federal via SIAFI (6,9%) e das retenções de órgãos públicos distritais via SIGGO (6,2%).



### Destaques de outubro de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de outubro de 2023 com outubro de 2022, destacaram-se os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 3,0 milhões) e **Retenção e ST** (+R\$ 1,8 milhão). A principal queda real registrada foi em **Retenção via SIGGO** (-R\$ 3,3 milhões).

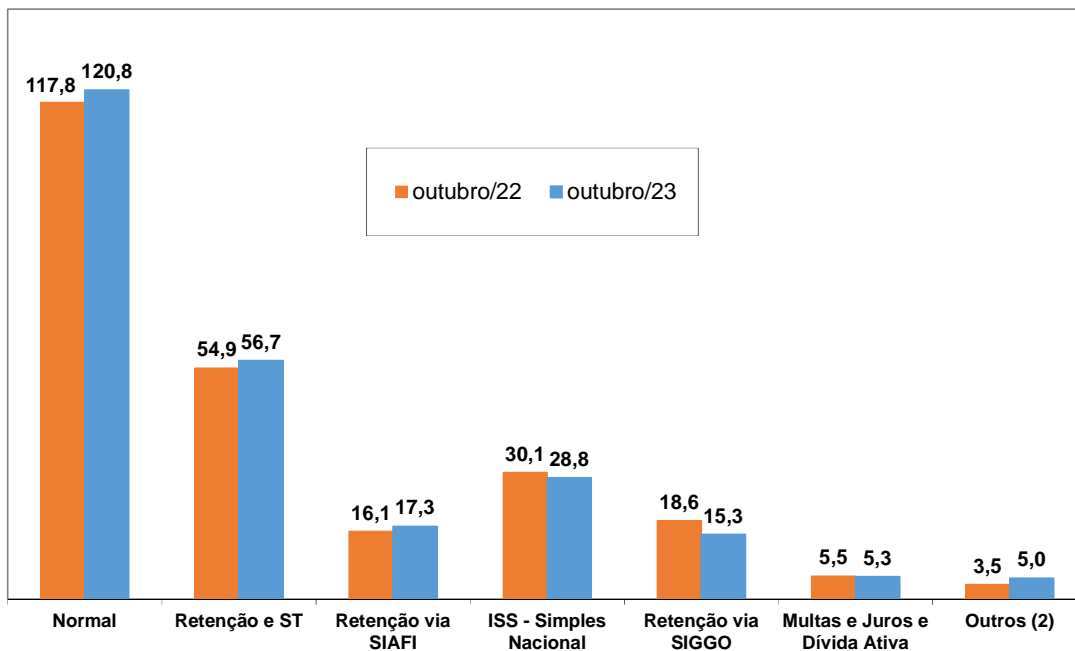
ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (outubro/23)
	outubro/23	2023 (até outubro)	outubro/22	2022 (até outubro)	outubro2023 / outubro2022	2023 / 2022	
Normal	120.801	1.189.296	117.839	1.057.720	2,5%	12,4%	48,5%
Retenção e ST	56.654	551.113	54.860	497.391	3,3%	10,8%	22,7%
Retenção via SIAFI	17.291	168.431	16.084	146.155	7,5%	15,2%	6,9%
ISS - Simples Nacional	28.799	272.063	30.068	263.574	-4,2%	3,2%	11,6%
Retenção via SIGGO	15.331	156.959	18.590	162.255	-17,5%	-3,3%	6,2%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.301	44.294	5.459	48.928	-2,9%	-9,5%	2,1%
Outros (2)	4.977	32.787	3.478	29.291	43,1%	11,9%	2,0%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>249.155</b>	<b>2.414.943</b>	<b>246.378</b>	<b>2.205.314</b>	<b>1,13%</b>	<b>9,5%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

**ISS por regime de tributação**  
Em R\$ milhões de outubro/2023 (INPC/IBGE)



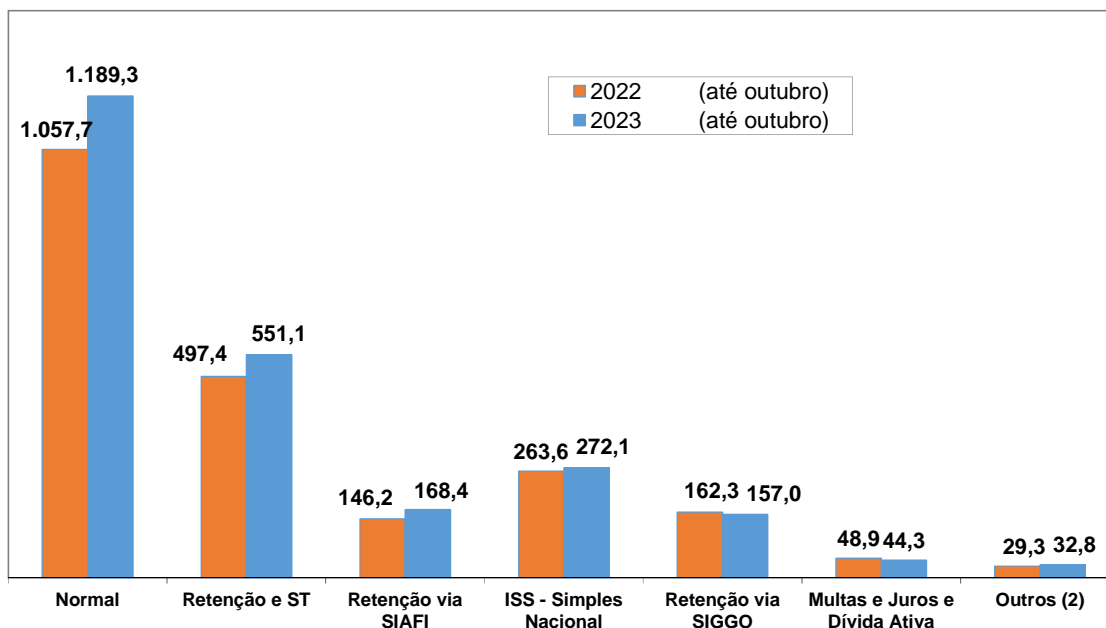
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

### Destques de janeiro a outubro de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada em 2023 até outubro com período correlato em 2022, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 131,6 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 53,7 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 22,3 milhões). Houve quedas reais em **Retenção via SIGGO** (-R\$ 5,3 milhões) e **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 4,6 milhões).

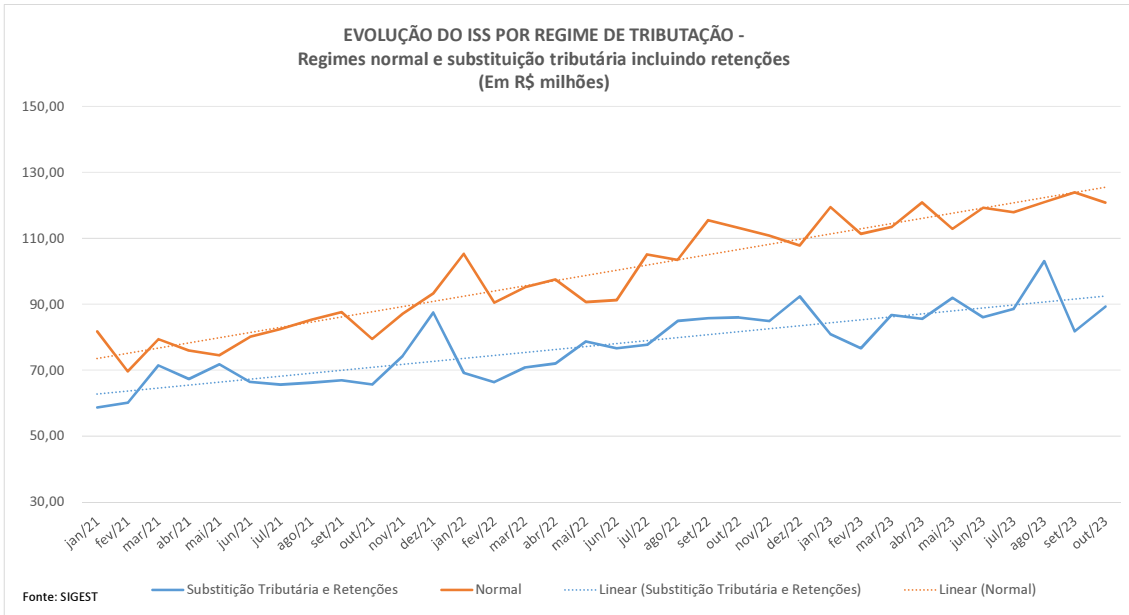
**ISS por regime de tributação  
2023 contra 2022  
Em R\$ milhões de outubro/2023 (INPC/IBGE)**



Fonte: SIGEST

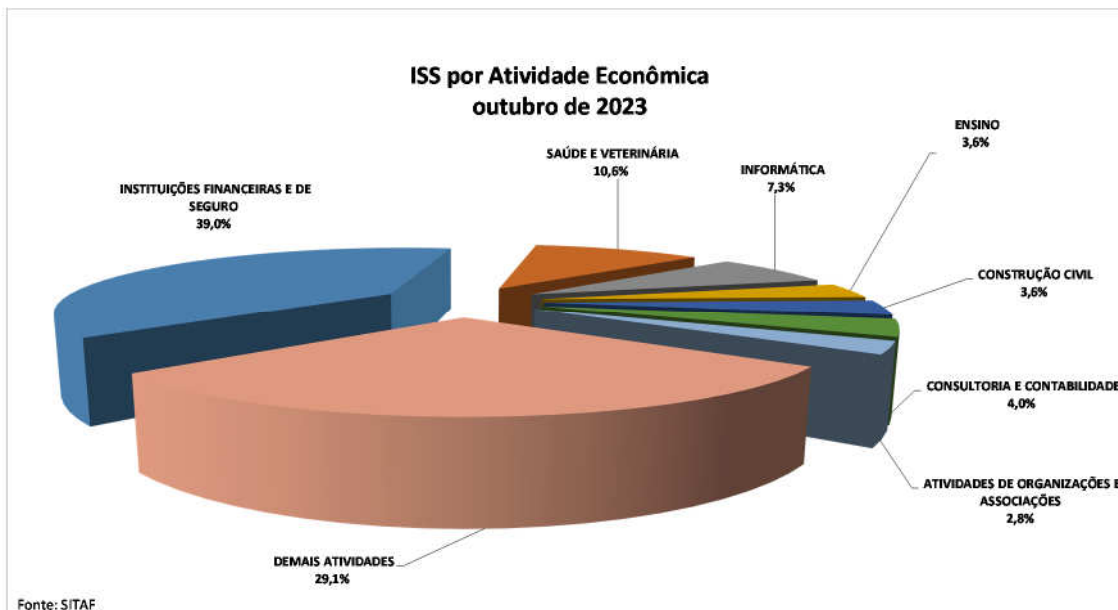
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se correlação e tendência similares. Observa-se queda em outubro, na comparação com setembro, para recolhimento no regime normal, por sua vez, para os recolhimentos nos regimes de substituição tributária e retenções, houve crescimento.



## 2. ISS por atividade econômica

Em outubro de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (39,0%), seguido pelas atividades de Saúde e Veterinária (10,6%), Informática (7,3%), Consultoria e Contabilidade (4%), Ensino (3,6%) e Construção Civil (3,6%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,6%, a participação global do grupo alcança 29,1%, distribuídos entre 44 atividades.



## Destaques de outubro de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de outubro de 2023 contra outubro de 2022, sobressaíram os ganhos reais dos segmentos de **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 4,0 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 936,0 mil) e **Atividades de organizações e associações** (+R\$ 896,0 mil). Por outro lado, houve quedas reais, em especial nos segmentos de **Informática** (-R\$ 3,0 milhões), **Ensino** (-R\$ 479,2 mil) e **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 348,0 mil).

Em relação às **Demais Atividades**, o maior aumento foi observado para a atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 4,4 milhões).

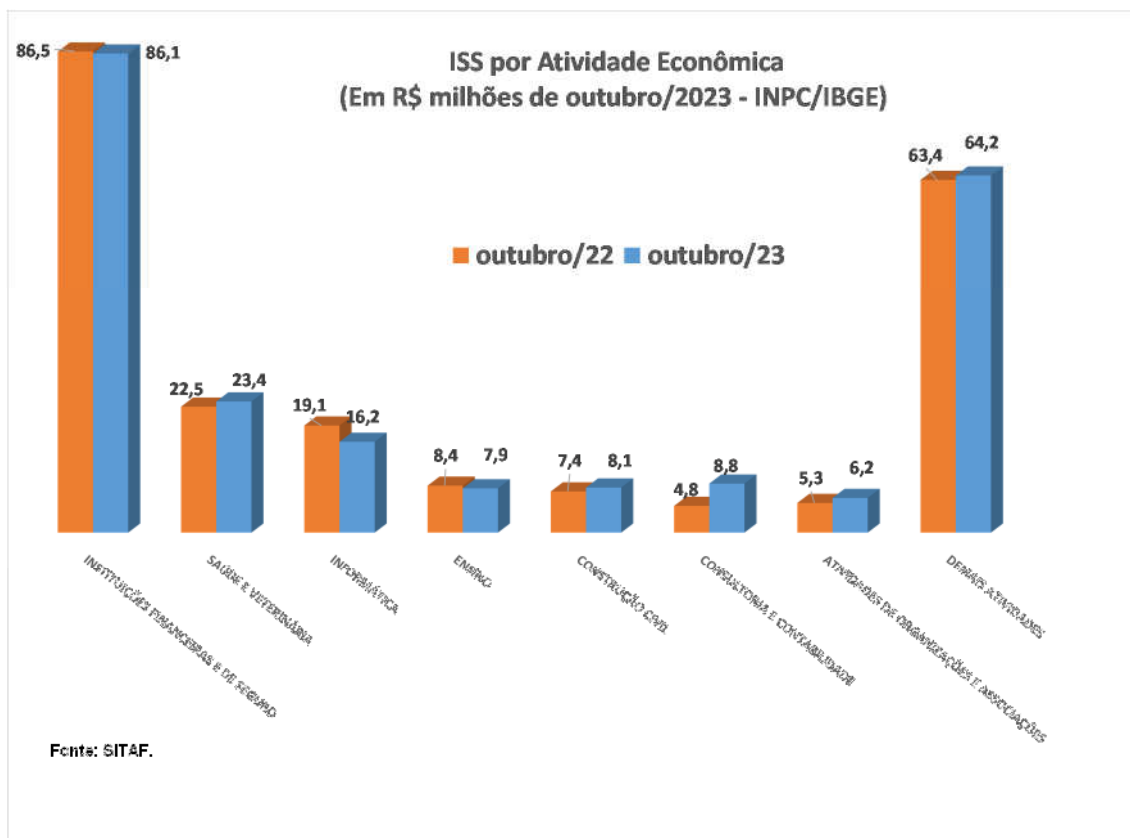
As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Transporte** (-R\$ 2,6 milhões) e **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 1,4 milhão).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (outubro/23)
	outubro/23	2023 (até outubro)	outubro/22	2022 (até outubro)	outubro2023 / outubro2022	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	86.104	870.192	86.452	785.797	-0,4%	10,7%	39,0%
SAÚDE E VETERINÁRIA	23.449	227.135	22.513	212.974	4,2%	6,6%	10,6%
INFORMÁTICA	16.235	174.000	19.145	138.494	-15,2%	25,6%	7,3%
ENSINO	7.915	82.671	8.394	76.698	-5,7%	7,8%	3,6%
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.060	81.894	7.365	67.853	9,4%	20,7%	3,6%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	8.764	58.792	4.774	50.460	83,6%	16,5%	4,0%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	6.205	58.535	5.309	47.318	16,9%	23,7%	2,8%
DEMAIS ATIVIDADES	64.207	636.032	63.423	571.769	1,2%	11,2%	29,1%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>220.939</b>	<b>2.189.250</b>	<b>217.376</b>	<b>1.951.363</b>	<b>1,6%</b>	<b>12,2%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

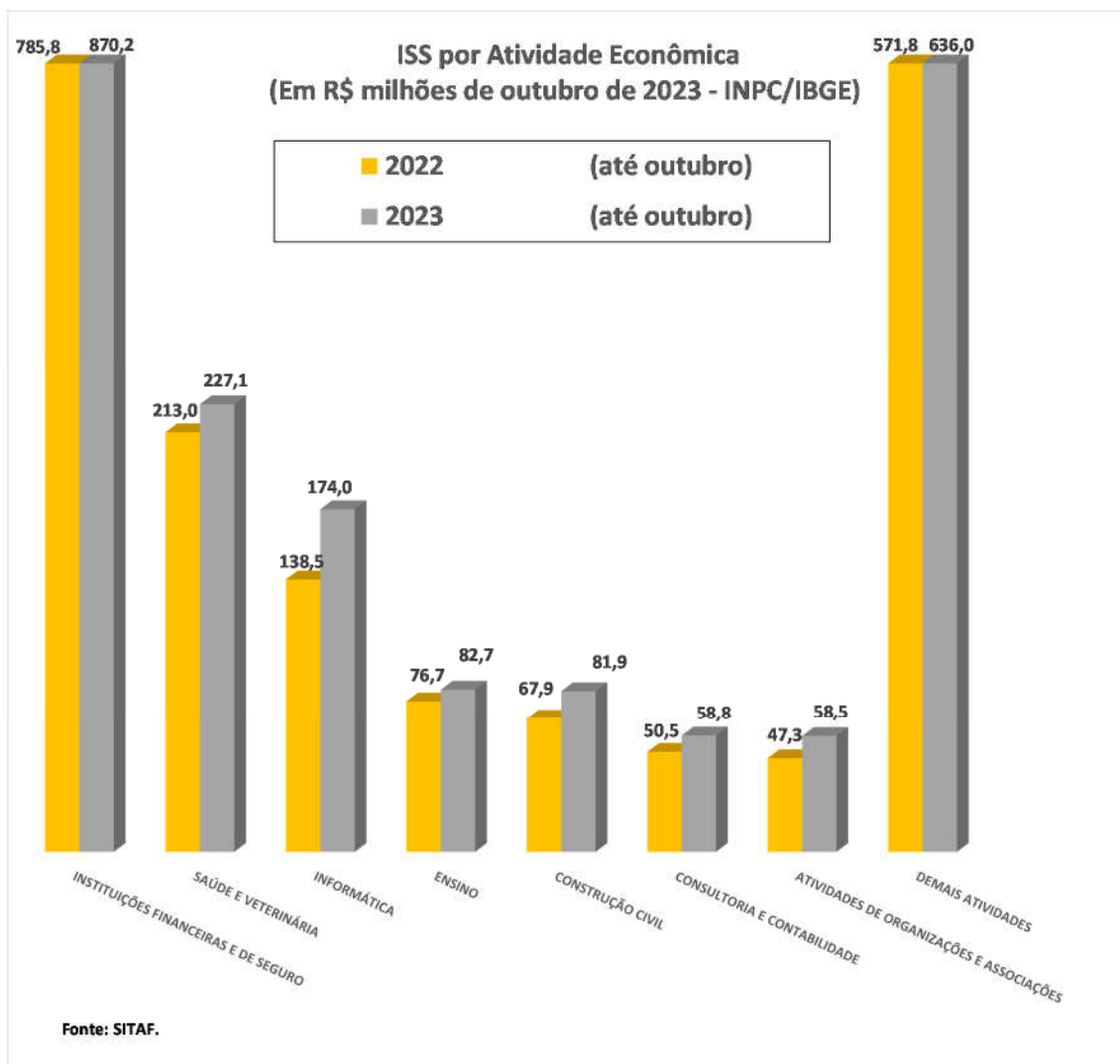




### Destaques de janeiro a outubro de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2023 com 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 84,4 milhões), o grupo **Demais Atividades** (+R\$ 64,3 milhões) e **Informática** (+R\$ 35,5 milhões). Em relação às demais atividades, o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 42,2 milhões), seguido por **Hotelaria** (+R\$ 5,9 milhões).

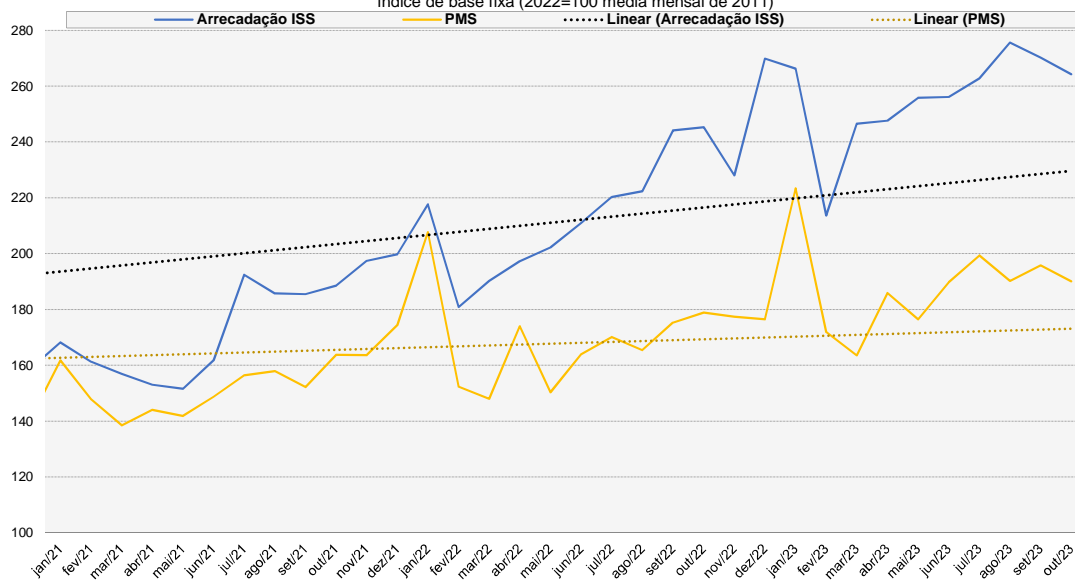
Embora o total da arrecadação oriunda das demais atividades tenha apresentado aumento, observaram-se perdas reais para **Transporte** (-R\$ 14,9 milhões) e **Locação e Consignação de Veículos** (-R\$ 1,7 milhão).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte uma queda na arrecadação do imposto, e o desempenho no setor também apresentou um leve decréscimo, com maior inclinação de tendência para a curva que retrata os recolhimentos do imposto.

**PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL**  
**PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO**  
 índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).  
 ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

## **SÉRIES HISTÓRICAS**

Vide arquivo “10 outubro de 2023 Séries históricas”